



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

O rock no Rio Grande do Sul durante a década de 1980

AUTOR PRINCIPAL: Edemilson Antônio Brambilla

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Gerson Luís Trombetta

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Com o cenário político brasileiro se encaminhando para a redemocratização durante os primeiros anos da década de 1980, novos preceitos estéticos e comportamentais entraram em voga no país. Se na década de 1970 o rock encontrou grandes dificuldades para sua difusão, os anos 1980 abriram as portas para o gênero. Com a crescente popularização do rock em todo o território nacional, as bandas gaúchas também conseguiram maior espaço para a divulgação de seus trabalhos, seja através das rádios, ou através de bares e casas de shows voltadas ao público jovem. Destaca-se aqui o importante papel assumido por rádios como a Ipanema FM e a Rádio Atlântida, com programas voltados à divulgação de bandas de rock locais, e bares como o Bar Ocidente, Opinião, Rocket 88, dentre outros, onde essas bandas conseguiram acesso de modo mais facilitado para se apresentarem. Desse modo, este trabalho busca analisar a consolidação da cena musical roqueira no Rio Grande do Sul durante a década de 1980.

DESENVOLVIMENTO:

Em meio aos clássicos do rock nacional, alguns locutores gaúchos abriram espaço em seus programas para a difusão de músicas de bandas locais. Ricardo Lobão, radialista da Ipanema FM, além de promover eventos de bandas de rock da região de Porto Alegre, produziu dois LPs com os principais nomes da cena local que estavam sendo veiculados em seu programa. O resultado foram os discos Rock Garagem I e II, lançados pela gravadora ACIT em 1984 e 1985, respectivamente. Destacam-se nesses álbuns bandas como Taranatiriça, Urubu Rei, Os Replicantes, Garotos da Rua e Os Eles.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Mas foi através de um festival, também produzido pela rádio Ipanema FM, no ano de 1985, que o rock feito no estado ganhou maior visibilidade. Segundo Lucchese (2016) o Festival Rock Unificado foi um divisor de águas na história da música popular urbana do Rio Grande do Sul. Foi a partir daquele show, que lotou o Gigantinho em 11 de setembro de 1985, que o rock feito no Rio Grande do Sul pela primeira vez teve chance de circular em escala nacional.

O show reuniu diversas bandas de rock amadoras de Porto Alegre, sendo que algumas delas – Engenheiros do Hawaii, Garotos da Rua, Os Replicantes, TNT e DeFalla – foram selecionadas para a gravação de um LP, intitulado Rock Grande do Sul, contendo dez faixas – Sopa de Letrinhas (Engenheiros do Hawaii), Surfista Calhorda (Os Replicantes), Entra Nessa (TNT), Sozinho Outra Vez (Garotos da Rua), Você Me Disse (DeFalla), Tô de Saco Cheio (Garotos da Rua), Segurança (Engenheiros do Hawaii), Estou na Mão (TNT), Instinto Sexual (DeFalla), e A Verdadeira Corrida Espacial (Os Replicantes) –, lançado pela gravadora RCA naquele mesmo ano. Conforme Lucchese (2016), o álbum Rock Grande do Sul não ficou marcado como um sucesso de vendas, mas serviu para difundir para todo o país cinco destaques da ebulição sonora vivida no Rio Grande do Sul. Em uma época sem internet e redes sociais, a comunicação com públicos mais amplos era totalmente dependente de meios como televisão, rádio e jornal. Neste momento, ter uma gigante da indústria fonográfica trabalhando a favor de uma banda era o único meio de fazê-la circular em nível nacional.

Foi através deste álbum que essas bandas conseguiram contratos independentes com a gravadora para produzirem seus trabalhos seguintes. Isso implicava, durante aqueles anos, em estar vinculado a uma gravadora com uma estrutura capaz de distribuir discos nos principais pontos do país, bem como poder contar com uma equipe de divulgadores e assessores de imprensa ligados aos principais meios de comunicação, seja rádios, programas de televisão, jornais impressos ou casas de shows do período.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ainda que o rock produzido no estado tenha encontrado várias dificuldades para se firmar enquanto tal, tendo ficado distante dos grandes centros urbanos e, principalmente, distante dos principais meios de comunicação em massa do país, o gênero assumiu um importante papel na consolidação de um ideário jovem que aos poucos se formava em Porto Alegre e em outras cidades do Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS

LUCHESE, Alexandre. Infinita highway: uma carona com os Engenheiros do Hawaii. Caxias do Sul: Belas Letras, 2016. 328p.

Rock garagem I e II. ACIT, 1984/85.



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Rock grande do sul. RCA, 1985.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS